

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO
DISCIPLINA: PROJETOS EXPERIMENTAIS (JED 1401)
ORIENTADOR: Professor Sérgio Mattos
ALUNO: Antonio Afonso Felipe.

R E L A T Ó R I O

Projeto: A pneumoconiose nas minas de fluorita de Pedras Grandes.

Autor: Aluno Antonio Afonso Felipe.

Orientador: Professor Sérgio Mattos.

Gênero: Grande reportagem escrita.

Publicação: Jornal "O ESTADO", edição de 17/03/85.

Título: Pneumoconiose: cruel destino para quem trabalha nas minas.

Cronograma: A coleta de dados e informações foi feita, através de entrevistas e de leitura de documentos sobre o assunto, no período de março/abril/maio/84.

As fotografias foram batidas em novembro/84.

O texto final da reportagem elaborou-se em fevereiro/85.

A publicação do trabalho e a exposição à Banca Julgadora aconteceram em março/85.

Custos: As três viagens aos municípios de Criciúma e Pedras Grandes foram custeadas pelo próprio autor.

O Curso de Jornalismo emprestou uma máquina fotográfica e forneceu um filme de 30 (trinta) poses.

A título de estatística, cabe afirmar que as despesas com transporte, refeições, filme e papel chegaram a cifra aproximada de CR\$ 300.000 (Trezentos mil cruzeiros), a preços de março/85.

A publicação foi feita à conta do próprio jornal "O ESTADO".

Resultados: No plano do projeto, haviam sido especificados 5 (cinco) objetivos, sendo que todos eles foram alcançados.

Objetivo 1:

Investigar a incidência de pneumoconiose, estabelecendo os respectivos percentuais;

Os dados disponíveis e/ou levantados permitiram que se chegasse a percentuais aproximados: 8% nas minas de carvão e 3% nas minas de fluorita. Estes percentuais, contudo, são apenas uma referência, uma vez que há divergências nas informações. Por exemplo, o INPS, Agência de Criciúma, notificou no primeiro trimestre de 84, vinte e quatro (24) novos casos de pneumoconiose, enquanto

que o Laboratório de Anatomia Patológica Alice Ltda. (privado), no mesmo período, registrou sessenta e dois (62) casos. Estas divergências ocorrem, principalmente, pela irregularidade da notificação e pelos critérios de interpretação e avaliação da doença (o INPS considera apenas os casos com determinado comprometimento pulmonar funcional, para fins de benefício; os técnicos privados levam em consideração o aspecto radiológico, independentemente do grau de comprometimento funcional, para fins de diagnóstico da afecção).

Para se chegar ao percentual de 3% nas minas de fluorita, consideraram-se as declarações dos capatazes das minas e as fichas de atendimento médico, fornecidas à DRT/SC pelos médicos das empresas.

Objetivo 2:

Identificar as causas e as conseqüências da doença;

Para se atingir este objetivo, recorreu-se à leitura de dois documentos: "Pneumoconiose dos trabalhadores das minas de carvão", da autoria dos médicos Albino José de Souza Filho, Sérgio Haerthel Alice e Valdir de Luca, de Criciúma, e "Aspectos Técnico-Operacionais das Indústrias de Mineração de Carvão e sua importância na incidência de pneumoconiose", do médico Nedir Machado da Rosa.

Além disto, foram entrevistados médicos, capatazes de minas, mineiros e foram feitas observações "in loco" nas minas e comunidades.

Objetivo 3:

Relacionar a posição ante o problema dos proprietários de minas, dos mineiros, dos dirigentes sindicais, das autoridades constituídas e dos médicos;

Para ouvir as pessoas diretamente envolvidas no problema, o autor fez três (3) viagens ao Sul do Estado (uma, a Criciúma; e duas, a Pedras Grandes), tendo sido utilizados, ao todo, três (3) dias. Na oportunidade, foram entrevistados os dois capatazes das minas, um supervisor de segurança, um médico e cerca de oito (8) mineiros. Como não há sindicato dos mineiros em Pedras Grandes, a questão sindical não pôde ser abordada com os dirigentes, tendo sido levantada apenas junto aos mineiros.

Em Florianópolis, a Delegacia Regional do Trabalho foi visitada por duas vezes e entrevistados o Delegado Regional - que atuou como médico na região mineradora até 1982 - e o Diretor da Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho - que também é médico.

Objetivo 4:

Denunciar as condições de trabalho e de vida a que têm de se submeter os mineiros, a partir da incidência da doença;

Chegou-se a este objetivo, através da publicação da reportagem no jornal "O ESTADO" e a consequente distribuição de exemplares nas localidades de Cachoeira Feia, Santaninha, Canela Grande e Sede do município de Pedras Grandes.

Objetivo 5:

Sossibilitar a superação do problema, através da mostra de casos e soluções;

Foram levantados, narrados ou citados alguns casos, todos do conhecimento dos mineiros, das empresas e das comunidades locais. Fora isto, foi exposta a legislação a respeito e enumerados os principais itens referentes à Segurança e Medicina do Trabalho.

Por fim, foi relacionado um conjunto de medidas para combater a insalubridade no subsolo, proposto pelo Dr. Nedir Machado da Rosa.

Considerações finais:

Cumprir destacar alguns aspectos que, se não prejudicaram o trabalho, aos menos dificultaram a sua execução.

. Quanto à reportagem:

- A abrangência do tema.

A necessidade de condicionar o assunto - por si só muito vasto - numa reportagem, se constituiu numa preocupação constante, uma vez que a limitação não poderia prejudicar o seu conteúdo e profundidade. Mesmo assim, procurou-se inseri-lo dentro da realidade local.

- A definição do público e do gênero do trabalho.

Na fase inicial do trabalho, houve uma certa titubeação com referência ao público que deveria receber a mensagem e ao gênero do trabalho. Pensou-se em fazer um texto específico para os mineiros, talvez, até um manual de orientação. Pensou-se também em fazer um documento básico para debate nas comunidades de mineiros. Uma outra alternativa questionada, foi a de se fazer uma entrevista/debate na televisão. Por fim, decidiu-se manter fiel à proposta inicial do plano.

- A falta de dados específicos das minas de fluórita e a escassez de informações.

Os dados encontrados se relacionam mais com as minas de carvão. No caso das jazidas de fluorita, os dados se baseiam mais nos depoimentos dos entrevistados.

. Quanto à publicação:

- A dificuldade maior girou em torno do fato de não existirem recursos para a divulgação de um trabalho independente.

- A publicação num veículo convencional condicionou o trabalho à dependência da pressa e da boa vontade do editor.

. Quanto ao currículo escolar:

- A indisponibilidade de recursos financeiros e técnicos.

A estrutura do Curso de Jornalismo, decorrente da própria situação da Universidade, condiciona o aluno à execução de um projeto limitado.

- As interrupções no período letivo.

Na execução do projeto, houve duas interrupções: uma, ocasionada pela greve dos professores, e outra, pelas férias escolares. Estas interrupções quebram a sequência do trabalho e, no caso da reportagem, desatualizam determinadas informações.

- A simultaneidade das disciplinas de Estágio (JED 1501) e de Projetos Experimentais (JED 1401).

A matrícula do aluno nas duas disciplinas simultaneamente, oferecidas na mesma fase, o sobrecarregam sobremaneira, principalmente, se trabalha. As tarefas do Estágio e do Projeto são concentrantes e absorventes, isto é, exigem dedicação e compactação do tempo.

Florianópolis, março de 1985.


Antonio Afonso Felipe.